

ESPORTES

Emmanuel Dunand/AFP



ROLAND GARROS Entenda como o futebol e o surfe auxiliam Bia Haddad na caminhada histórica no Grand Slam parisiense. Hoje, a rival é a nº 1 do mundo

Inspiração além das quadras

DANILO QUEIROZ

Passo a passo, a tenista Beatriz Haddad Maia está construindo uma história inesquecível para o Brasil em Roland Garros. Ontem, a paulista de 27 anos venceu a tunisiana Ons Jabeur, na quadra Philippe-Chatrier, por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 7/6 e 6/1, e se tornou a primeira brasileira a chegar na semifinal da era aberta do Grand Slam parisiense, em vigor desde 1968. Porém, o feito de Bia vai muito além da raquete e da bolinha e envolve, diretamente, outros esportes.

Ontem, minutos antes de entrar em quadra para ficar entre as quatro melhores da temporada 2023 de Roland Garros, um vídeo divulgado pelo perfil oficial da competição viralizou. Nele, a brasileira apareceu fazendo embaixadinhas com uma mini bola de futebol. “Habilidades de futebol com Bia”, brincou o torneio,

na legenda. Porém, o adereço esportivo tem importância muito maior e remonta lembranças da infância da semifinalista.

Nos aquecimentos, a bola serve para Beatriz aprimorar o reflexo e a agilidade, recursos fundamentais no tênis de alto nível. Mas a proximidade é maior. Quando criança, enquanto aprimorava as raquetadas, a paulista praticou outros esportes no Esporte Clube Sírio de São Paulo. Ayrton Elias Maia Filho, pai da tenista, foi na contramão do vídeo de Roland Garros e brincou sobre a qualidade da filha no futebol.

“Ela teve uma vida dentro de clube. A família, todo mundo, joga tênis, é do esporte. Ela passou por tudo: jogou futebol, fez natação, judô. Ainda bem que ela era perna de pau. Com uns 8 anos, começou a se dedicar mais ao tênis e foi se destacando”, contou Ayrton, em entrevista à *Rádio Bandeirantes*, logo após a filha dar mais um passo em direção à

»A adversária

Iga Swiatek é, além de primeira colocada no ranking mundial, bi-campeã de Roland Garros, atual dona da taça do US Open e detentora de 13 títulos na WTA, isso com apenas 22 anos. Apesar de não ter enfrentado adversárias do mesmo patamar, não perdeu nenhum set até aqui no saibro parisiense.



Emmanuel Dunand/AFP

história. Torcedora do São Paulo, Bia Haddad não tem proximidade apenas com o esporte mais popular do Brasil. O surfe também aprimorou qualidades importantes da tenista.

Nas redes sociais, Bia compartilhou algumas aulas com a prancha em uma piscina de ondas no fim de 2021. E enumerou benefícios do esporte, demonstrados na campanha em Roland Garros neste ano: treino, respeito,

humildade e superação. “Te ensina a ter ‘pé no chão’ e que o excesso de confiança pode ser perigoso”, destacou a paulista.

Novo desafio

Em busca de repetir a final da histórica Maria Esther Bueno, em 1964, antes da era aberta de Roland Garros, Bia Haddad terá de colocar todos os atributos adquiridos com o futebol, o surfe e outras

modalidades em prática. O desafio não é fácil. Hoje, às 11h15, a brasileira volta ao saibro da quadra Philippe-Chatrier para tentar um lugar na decisão em confronto contra a polonesa Iga Swiatek, atual número 1 do ranking da WTA (sigla de Associação de Tênis Feminino, em inglês).

O histórico geral é positivo para a brasileira. No único encontro com a polonesa, Bia venceu Swiatek, em agosto de 2022, no Aberto do Canadá. Na ocasião, o triunfo a fez ser a primeira brasileira a superar uma número 1 do mundo. Mas outros fatores apontam um duelo duríssimo em Paris.

“Ela é uma das melhores tenistas que temos. Ela é jovem e uma pessoa incrível também, além de já ter ganho em Roland Garros duas vezes. Eu vou tentar aproveitar e jogar ponto a ponto. Vou deixar tudo em quadra, não tenho nada a perder. Tentar o meu máximo, jogar o meu melhor”, prometeu Bia.

A receita para o desastre em jogos contra Iga é atuar de forma passiva. A polonesa venceu 12 partidas seguidas em Roland Garros não dando chances para adversárias acuadas em quadra. Bia, entretanto, conhece os caminhos para desestabilizar o estilo de jogo de Swiatek. No confronto entre as duas, a brasileira quebrou o saque da rival com frequência e ganhou 19 break points. As devoluções precisas da adversária, porém, são um risco.

O tempo de quadra também está contra Haddad. A brasileira passou 12 horas e 55 minutos em quadra para chegar na semifinal, enquanto a polonesa tem apenas 5 horas e 32 minutos de jogo. Superar adversidades, porém, é algo padrão no jogo de Bia. Hoje, ela poderá, mais uma vez, colocar em quadra ensinamentos de outros esportes para eternizar o nome, de vez, em Roland Garros.

LIBERTADORES

Alegrias e tristezas brasileiras

VICTOR PARRINI

Alegria para alguns, indefinição e tristeza para outros. Esse foi o enredo da penúltima rodada da Libertadores para os quatro brasileiros que entraram em campo ontem. O Palmeiras se juntou ao Athletico-PR no grupo dos classificados com uma jornada de antecedência. Internacional e Fluminense deixaram tudo para a última hora, enquanto o Corinthians é o primeiro do país eliminado do torneio continental.

Ontem, a trupe alvinegra precisava vencer o Independiente del Valle para chegar

Nelson Almeida/AFP



Zagueiro Gustavo Gómez marcou o gol que iniciou a reação alviverde

no último ato da fase de grupos em situação confortável. Porém, foi dominado e derrotado, por 3 x 0, pelo atual campeão da Copa Sul-Americana.

É a primeira vez em 46 anos que o Corinthians cai na fase de grupos da Libertadores. A última havia sido em 1977, com personagens como Basílio, Zé Maria e Wladimir. O adeus também evidencia o “enigma de Luxa”. O

maior vencedor do Brasileiro, com cinco títulos, jamais venceu o torneio. Foi a 10ª tentativa e a segunda eliminação nesta fase.

Nada a ver com a situação do arquirrival, o Palmeiras ganhou do Barcelona de Guayaquil no Allianz Parque, de virada, por 4 x 2, e confirmou os prognósticos com a presença garantida no round entre os 16 melhores do continente. O Fluminense

Rodrigo Buendia/AFP



Os experientes Fagner e Gil não esconderam a decepção com o resultado

também precisava de um ponto, mas perdeu, por 2 x 0, para o River Plate, no Monumental de Nuñez, e adiou a classificação. Antes de a bola rolar, argentinos fizeram gestos racistas em direção aos torcedores do tricolor.

O Internacional esteve perto da vaga ao largar na frente contra o Nacional-URU com gol de Alan Patrick. Nos minutos finais, porém, cedeu o empate e decidi-

rá a sequência no próximo dia 28, contra o Independiente Medellín, no Beira-Rio. Antes do duelo em Montevidéu, ônibus dos torcedores colorados foram apedrejados.

Fla x Racing

Somente a vitória interessa ao Flamengo para chegar na última rodada dependendo das próprias forças para avançar e

Agenda brasileira

Terça-feira

Athletico-PR 1 X 0 Libertad
Alianza Lima 0 x 1 Atlético-MG

Ontem

Ind. del Valle 3 x 0 Corinthians
Nacional-URU 1 x 1 Internacional
Palmeiras 4 x 2 Barcelona-EQU
River Plate 2 x 0 Fluminense

Amanhã

21h Flamengo x Racing

fechar a fase na liderança. Hoje, às 21h, o atual campeão recebe o invicto Racing, no Maracanã.

O técnico Jorge Sampaoli vive dias mais leves após as vitórias contra Flu e Vasco. Apesar do otimismo, ele segue com uma dor de cabeça. Ele não terá o atacante Gabriel Barbosa à disposição. O camisa 10 trata lesão no quadriceps. Léo Pereira, Gerson e Cebrilinha também são dúvidas.

SÉRIE D

Representantes do DF na Série D do Campeonato Brasileiro, Brasíliaense e Ceilândia não venceram ontem, pela 6ª rodada do torneio nacional. Longe da capital, o Jacaré foi derrotado por 2 x 0 pelo União Rondonópolis. No Abadião, o Gato Preto somou um ponto com o empate por 1 x 1 com o Anápolis.

MESSI

Nem Barcelona e nem Arábia Saudita. O destino do veterano Lionel Messi é o Inter Miami, dos EUA. Aos 35 anos, o astro aceitou o desafio de disputar a Major League Soccer pelo time de David Beckham. A informação foi confirmada pelo próprio jogador, em entrevista aos jornais *Mundo Deportivo* e *Sport*.

REAL MADRID

Um dos nomes mais comentados da nova geração do futebol mundial, o atacante inglês Jude Bellingham está de malas prontas para o Real Madrid. O Borussia Dortmund chegou a um acordo com os merengues para negociar o jogador de 19 anos por 103 milhões de euros (cerca de R\$ 543 milhões).

JORGE JESUS

Jorge Jesus definiu o futuro após passagem pelo Fenerbahçe. Ele vai assumir o comando da seleção da Arábia Saudita. O jornal *Al Riyadh* informou que o treinador português definiu as bases do contrato com os dirigentes para vínculo de três anos, de olho na Copa do Mundo de 2026.

VÔLEI

A caminhada do Brasil rumo ao bi da Liga nas Nações Masculina começou da melhor maneira possível. Ontem, a equipe superou a Alemanha por 3 sets a 1, parciais 26/24, 25/16 e 19/25 e 25/15, na primeira etapa do torneio, em Ottawa, no Canadá. O time volta à quadra hoje, às 21h, contra a rival Argentina.

BASQUETE

O Novo Basquete Brasil (NBB) pode conhecer, hoje, o campeão da temporada 2022/23. Hoje, às 17h, no Ginásio Pedrocão, o Franca recebe o São Paulo com a vantagem do 2 x 1 na série melhor de três jogos. O Tricolor do Morumbi precisa vencer para forçar a decisão do título no quinto jogo.